

Na reunião, Ulysses designou comissão para estudar ampliação da anistia

## Bierrenbach prepara seu parecer

O deputado Flávio Bierrenbach, relator da comissão mista que examina a emenda do presidente Sarney convocando a Constituinte, anunciou ontem que, como as ideias não chegaram a nenhuma fórmula para superar os impasses existentes — não só neste caso como no da anistia — ele apresentará parecer aos membros daquele órgão na próxima terça-feira, para que este possa examinar seu relatório na quarta-feira, dia seguinte.

Bierrenbach ainda pensa em aproveitar hoje e amanhã para ouvir o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, e outras lideranças importantes de seu partido a respeito das ideias que tem em mente visando a conciliar posições divergentes. No caso da anistia, ele ainda pensa em ouvir a opinião do Poder Executivo.

Para elaborar o seu relatório, o deputado paulista reafirmou, ontem, que tem quatro parâmetros fundamentais: em primeiro lugar, o ideal de acordo com o interesse público; a realidade política e a correlação de forças dentro do Congresso; as posições de seu Partido, o PMDB, que o indicou e, finalmente, às suas convicções pessoais.

Bierrenbach acredita que a comissão mista de deputados e senadores deverá se reunir à tarde de quarta-feira para examinar o seu parecer. Ele pretende, por isso mesmo, dar conhecimento do seu teor aos integrantes da comissão na véspera.

Como considera indispensável completar alguns entendimentos na área do Executivo e entre as lideranças do PMDB e da comissão, o deputado Flávio Bierrenbach disse

que ainda não tinha uma fórmula pronta e acabada, mas está movido pelo desejo de apresentar uma solução que concilie as partes em conflito, tanto no caso da emenda da Constituinte quanto ao problema da anistia.

### NOTA

A Associação Democrática e Nacionalista de Militares, distribuiu nota oficial, ontem, confiando na aprovação da emenda de autoria do deputado Jorge Uequed que amplia os benefícios da anistia aos punidos pelo movimento de 1964, incluindo pagamento de atrasados, repelindo as pressões "injustificadas e antidemocráticas" a que ela estaria sendo submetida. "A verdadeira anistia contempla o fato político que se pretende apagar e nunca os agentes envolvidos que não devem receber tratamentos diferenciados", diz a nota.